



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Políticas de inclusão escolar no estado Rio Grande do Sul (2007 -2013)
Autor	BRUNA GRACIELE SOUZA ALÓS
Orientador	CLAUDIO ROBERTO BAPTISTA

Título: Políticas de inclusão escolar no estado Rio Grande do Sul (2007 -2013)

Nome: Bruna Graciele Souza Alós

Orientador: Claudio Roberto Baptista

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Departamento de Estudos básicos, Núcleo de Estudos em Políticas de Inclusão Escolar.

Resumo: O presente estudo integrou o projeto “Políticas de Inclusão Escolar no Rio Grande do Sul: contextos e perspectivas”, desenvolvido no âmbito do Observatório da Educação (CAPES/INEP), e tem como objetivo investigar a implementação de políticas de inclusão escolar nas redes públicas de ensino no estado do Rio Grande do Sul. Conforme as bases normativas da educação brasileira, os sistemas de ensino devem matricular todos os alunos considerados público-alvo da educação especial em classes comuns do ensino regular e devem organizar-se a fim de assegurar uma educação de qualidade para todos, oferecendo o atendimento educacional especializado (AEE) aos alunos que dele necessitam. O objetivo da pesquisa é analisar o movimento evidenciado por essas matrículas, no período de 2007 a 2013, com vistas à compreensão relativa ao avanço de políticas de inclusão escolar e à configuração das matrículas considerando o ensino comum e os serviços exclusivamente especializados. A presente análise, configurada como qualitativa, parte dos indicadores de matrículas no estado do Rio Grande do Sul disponíveis no Censo escolar da Educação Básica (INEP). Sobre os dados relativos às matrículas dos alunos público-alvo da educação especial no ensino comum, as redes públicas de ensino apresentam aumento, variando, entre 2007 e 2013, de 15.268 a 46.738, respectivamente. No ano de 2007, 5.051 matrículas eram na rede municipal e 10.217 na rede estadual. Em 2013, as matrículas na rede municipal somavam 27.220 e na rede estadual 19.518; Considerando o mesmo período, nessas redes, no ensino exclusivamente especializado, as matrículas diminuem de 26.002 em 2007 para 14.761 em 2013. A partir do ano de 2009 houve um aumento expressivo do número de matrículas no ensino comum e consequente diminuição no ensino exclusivamente especializado. Podemos concluir que o maior contingente dos alunos público-alvo da educação especial estão matriculados nas redes comum de ensino. No estado do Rio Grande do Sul, fica evidente uma relação entre o aumento do público-alvo da educação especial no ensino regular e a sua correspondente diminuição na modalidade exclusiva. Apesar de um movimento crescente e numericamente significativo de matrículas de alunos público-alvo da educação especial no ensino comum, existe ainda um contingente de alunos da educação especial que permanece com matrículas exclusivas em instituições privadas, em sua maioria filantrópicas e conveniadas com o poder público.